



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Policentrismo, rede urbana e Áreas Urbanas Funcionais (FUAs): Um estudo exploratório no Vale do Rio Pardo e Taquari - RS
Autor	CAROLINA REZENDE FACCIN
Orientador	ROGÉRIO LEANDRO LIMA DA SILVEIRA

Policentrismo, rede urbana e Áreas Urbanas Funcionais (FUAs): Um estudo exploratório no Vale do Rio Pardo e Taquari - RS

Autores: Carolina Rezende Faccin, Nicolas Giacometti.

Orientador: Rogério Leandro Lima Silveira

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

No contexto dos estudos urbanos, as noções de policentrismo e rede urbana podem auxiliar no planejamento de regiões visando uma maior coesão territorial e cidades com núcleos urbanos complementares. O policentrismo está relacionado a existência de um conjunto de centros urbanos, com diferentes características, que se relacionam funcionalmente entre si. Bem como, o desenvolvimento de sistemas territoriais policêntricos está associado às redes urbanas. Desse modo, métodos que diagnosticam funcional e morfologicamente regiões, e que auxiliem na compreensão das dinâmicas inter e intra regionais, se tornam essenciais, como é o caso da delimitação das Áreas Urbanas Funcionais (*Funcional Urban Áreas* – FUAs). Uma FUA é uma área territorial constituída de centros urbanos, e seus respectivos municípios, com alta densidade populacional e de alguma outra cidade (e seu município) adjacente que apresente alta frequência de interações econômicas com os demais centros urbanos, medido pela frequência de deslocamentos pendulares para trabalho e para estudo. Nesse sentido, a partir de um estudo de caso exploratório na região do Vale do Rio Pardo e Taquari, objetiva-se identificar, caracterizar e analisar possíveis FUAs existentes no território regional, bem como analisar a dinâmica recente de funcionamento da rede urbana regional, considerando a ideia de policentrismo e sua relação com o desenvolvimento regional. Este trabalho está sendo realizado no âmbito do projeto de pesquisa “Cidades Médias, Policentrismo e Desenvolvimento Regional na Região dos Vales-RS: Uma análise do papel da rede urbana nos processos de coesão e desenvolvimento territorial”, pelo Grupo de Pesquisa Estudos Urbanos e Regionais - GEPEUR, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - UNISC. A abordagem consistiu inicialmente de uma pesquisa bibliográfica para delimitar os conceitos de policentrismo, rede urbana e área urbana funcional. Após, foram sistematizados dados secundários acerca dos deslocamentos pendulares da população economicamente ativa para trabalho e estudo entre os municípios das regiões dos Vales do Rio Pardo e do Taquari, através dos microdados do Censo Demográfico de 2010, levantados pelo IBGE. Também foram utilizados dados secundários da REGIC-IBGE (2007), FEE-RS e IPEADADOS relativos a fluxos de mercadorias, capitais e informações, com o intuito de compreender os reflexos da dinâmica de funcionamento da rede urbana nos processos de coesão territorial e desenvolvimento da região. Entre os dados já coletados, os percentuais de deslocamento pendular da população economicamente ativa, para trabalho e estudo, mais significativos são, no Vale do Rio Pardo, o de Venâncio Aires, que recebe o deslocamento de 10% da população de Mato Leitão, e a de Santa Cruz do Sul, que recebe 9,34% da população de Sinimbu, 17,43% de Rio Pardo e 25,41% de Vera Cruz. Já no Vale do Taquari, Lajeado se destaca ao receber 12,03% da população de Bom Retiro do Sul; 13,03% de Marques de Souza; 13,46% de Forquetinha; 16,50% de Estrela; 17,62% de Arroio do Meio; 21,10% de Santa Clara do Sul e 30,03% de Cruzeiro do Sul. Portanto, com base nos dados coletados, puderam ser identificadas duas possíveis FUAs na região, respectivamente a FUA de Santa Cruz do Sul e a FUA de Lajeado. Esses dados evidenciam uma importante articulação econômica entre os municípios da região, notadamente em relação ao mercado de trabalho, bem como a importância de Santa Cruz do Sul e Lajeado na rede urbana regional. Em segundo momento, esta análise será ampliada e consolidada incorporando também a coleta de dados primários sobre fluxos de mercadorias (serviços e produtos), fluxos de capitais e fluxos de informações que se originam no território e articulam as cidades existentes na região.